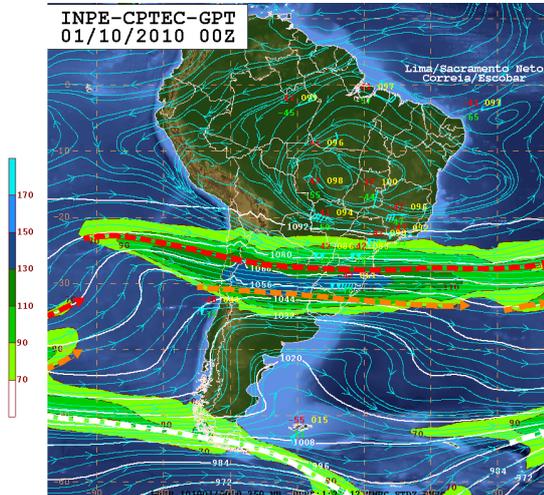




## Análise Sinótica

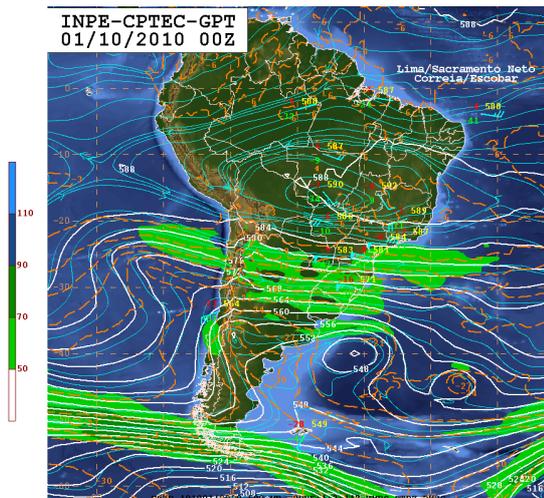
01 October 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



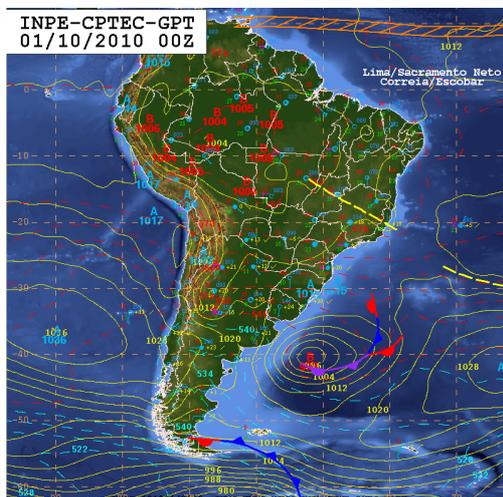
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (01/10), nota-se, a norte de 20S, a circulação anticiclônica sobre o continente Sulamericano. O núcleo deste sistema está posicionado sobre o centro-leste do Estado de Mato Grosso (MT) e o padrão de circulação associado a ele provoca forte difluência no escoamento sobre os estados do MT, Goiás (GO), Tocantins (TO), centro-oeste da Bahia (BA), Minas Gerais (MG), Rio de Janeiro (RJ) e Espírito Santo (ES). Este comportamento dinâmico auxilia o levantamento do ar nos níveis mais baixos favorecendo, desta forma, a formação de nuvens com intenso desenvolvimento vertical sobre boa parte destas áreas. Difluência também é observada NA porção oeste do continente entre o centro-oeste da Bolívia e o Peru e também sobre a área continental a norte do Equador. Na borda sul deste anticiclone percebe-se a presença do Jato Subtropical (JST) com um escoamento bastante zonal. Este máximo de vento está acoplado ao Jato Polar Norte (JPN). Máximos de vento de 130 Kt podem ser observados entre o norte e nordeste da Argentina, extremo norte do Uruguai, RS e extremo sul de SC. O deslocamento zonal destes máximos de vento faz com que o sistema frontal que atua em superfície, sobre o Atlântico, tenha um deslocamento para leste afastando-se, ainda mais, do continente. Nota-se a presença de um cavado estendendo seu eixo entre o Pacífico, passando pelo norte da Patagônia onde se acopla a um outro cavado que se estende até as proximidades das Ilhas Malvinas. Este sistema ao tentar ultrapassar os Andes desprende pulsos ciclônicos que ajudam a instabilizar a atmosfera a leste dos Andes sobre parte do centro-norte da Argentina, Paraguai e áreas do Sul do Brasil. O Jato Polar Sul (JPS) atua a sul de 50.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (01/10), percebe-se um comportamento bastante similar ao descrito na alta troposfera. O anticiclone também atua sobre o continente a norte de 20S. O seu núcleo está posicionado sobre o sul do Estado do MT. Nota-se a presença do cavado descrito em altitude e seu eixo estende-se entre o Pacífico e o oeste da Argentina (37S/69W) onde se observa a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) com núcleo de -30C. Deste sistema desprendem-se pulsos ciclônicos de ondas relativamente curtas para leste, reforçando ainda mais o levantamento sobre o centro-norte da Argentina, Paraguai, Uruguai e Sul do Brasil. Sobre esta mesma área, notam-se forte gradiente de altura geopotencial e a presença de fortes ventos, o que reflete a presença dos Jatos na alta troposfera, além de um forte gradiente de temperatura que vai de -8C, sobre o sul de SP, a -21C no extremo sul do Rio Grande do Sul (RS). Nota-se outro VC sobre o Atlântico (40S/51W).

### Superfície

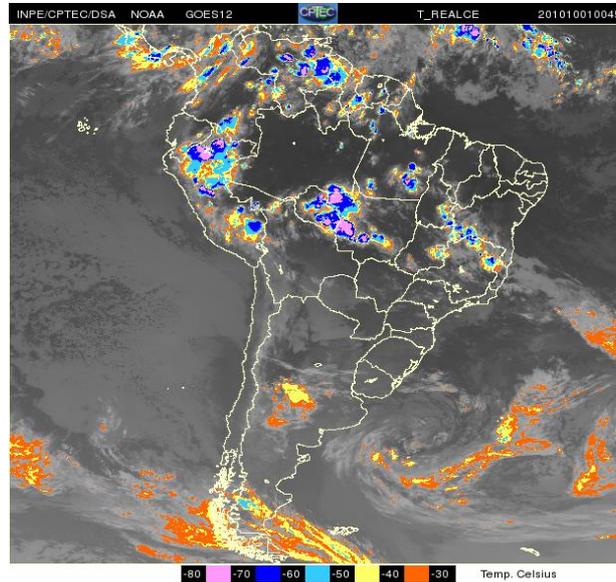


Na análise sinótica da carta de superfície das 00Z de hoje (01/10), observa-se um sistema frontal já em fase avançada de oclusão, com seu ciclone extratropical de 993 hPa atuando em 41S/52W. Este sistema ainda mantém os fortes ventos sobre o Atlântico a leste da Província de Buenos Aires e o uruguai, principalmente em alto mar. Uma frente fria atua ao sul de 50S, com ramo frio sobre o extremo sul do continente, embebida em uma ampla área de circulação ciclônica. Um cavado pode ser visto estendendo seu eixo entre o leste de MT, GO, MG e o ES, e esta área de baixa pressão praticamente se prolonga pelo Atlântico ajudando a manter a convergência de umidade entre o Atlântico, a leste da Região Sudeste, e o sul da Amazônia ajudando a alimentar a instabilidade sobre esta área. Uma alta pressão migratória com núcleo de 1030 hPa está posicionada em 45S/25W, e começa a adquirir características subtropicais. Ao norte deste sistema a Alta Subtropical do Atlântico (ASAS) atua com núcleo de 1020 hPa. Uma crista atua no sul do continente, sendo que este sistema é um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que tem valor pontual de 1036 hPa em 38S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula entre 8N e 11N sobre o Pacífico e Atlântico.



## Satélite

01 October 2010 - 00Z



## Previsão

Para os próximos dias teremos o canal de umidade ainda direcionado entre Norte, Centro-oeste e Sudeste mantendo a chuva. No sábado (02/10), a intensificação da massa de ar frio associada ao sistema frontal sobre o oceano, atingirá o interior do continente. Neste dia, a frente fria deverá chegar ao RJ, centro-sul de MG, sul e oeste de MT e RO, causando queda na temperatura máxima no centro-sul e oeste do Brasil, principalmente nas temperaturas máximas. Caracterizando um evento de friagem. E com seu deslocamento deverá causar pancadas fortes de chuva em áreas do Sudeste, Centro-Oeste e Norte (ver aviso meteorológico). A madrugada do domingo (03/10) terá temperaturas em torno de 2 graus na Serra Gaúcha e Catarinense e em áreas da Campanha e da Serra do Sudeste do RS. A frente fria chega ao ES e desloca-se para o oceano. O cavado pelo interior do país mantém o canal de umidade entre o Norte, Centro-Oeste e Sudeste. No entanto, a advecção de ar mais frio e úmido, gerada pelo gradiente de pressão após o deslocamento da frente fria, diminuirá a instabilidade termodinâmica na faixa leste de SP e no RJ, onde esperam-se chuvas estratiformes neste dia e temperaturas máximas baixas. Os modelos de previsão numérica estão coerentes quanto a atuação da frente fria no final de semana. No entanto, o modelo Eta indica um avanço do ar frio, pelo interior do continente mais ao norte em relação ao GFS. O Eta mostra o ar frio chegando ao sudoeste do AM. Enquanto o GFS indica chegando a RO e AC.

<br>

Elaborado pelos Meteorologistas Olívio Bahia e Mônica Lima

<br>